

Câmara veta criação do comércio 24 horas

A criação de centros de compras e serviços que funcionem durante 24 horas foi vetada pela Câmara Legislativa. O projeto do deputado Manoel de Andrade (PP) entrou em discussão na sessão de ontem de manhã. Com o quórum mínimo de 13 deputados em plenário, os parlamentares de esquerda se posicionaram contra a idéia.

Pelo projeto do deputado Manoel de Andrade, o GDF destinaria áreas nos setores Comercial Sul e Norte e também nos setores de Rádio e Televisão Sul e Norte para um Centro de Compras e Serviços 24 horas. O próprio Governo ficaria autorizado a conceder licenças especiais para que funcionasse os estabelecimentos comerciais e de serviços, desde que atendidas as exigências da legislação trabalhista.

Se a experiência do comércio 24 horas fosse bem sucedida no Plano Piloto, ela seria estendida às cidades-satélites. Manoel de

Andrade justificou o projeto lembrando o sucesso que a iniciativa conseguiu nos estados de São Paulo e Curitiba. Outro argumento usado em defesa da idéia é a comentada falta de tempo para as compras no horário tradicional.

Alternativas — Apesar do projeto do deputado Manoel de Andrade não ter encontrado eco na Câmara Legislativa, a abertura do comércio além dos horários existentes hoje pode ser aprovada. Os deputados Carlos Alberto (PPS) e Fernando Naves (PP) discutem com os comerciantes e comerciários uma proposta alternativa.

Eles buscam chegar a um acordo sobre o funcionamento do comércio nos domingos e feriados, uma discussão que se arrasta há anos e que pode chegar a um consenso: "Estamos dialogando e os comerciários têm apresentado propostas. Se conseguirmos assegurar o respeito aos direitos trabalhistas da categoria, um acordo é possível", comenta.